



Plano de Atividades e Orçamento

2025

Conteúdo

Nota introdutória	3
Atividades internas	5
1. Assembleias gerais.....	5
2. Escola Regulatória	5
3. Dinamização de Workshops	5
4. Fichas técnicas de boas práticas.....	6
5. Visitas técnicas.....	6
6. Criação de uma Biblioteca Regulatória na intranet para os membros da RELOP	6
7. Prémio Maria Cristina Portugal 2025.....	6
8. Elaboração do Plano Estratégico 2026-2030	6
9. Intercâmbio de Quadros RELOP (IQR)	6
Atividades Externas	7
10. Conferência Anual da RELOP	7
11. Seminários Energia e Clima da CPLP	7
12. II Conferência de Energia da CPLP	7
13. Participação na Confederação Internacional de Reguladores de Energia (ICER).....	7
14. Webinários jurídicos em língua portuguesa	8
15. Eventos relativos à transição energética e à regulação	8
16. Observatório conjunto com a ARIAE.....	8
17. Cooperação e protocolos.....	8
Comunicação	9
18. Gestão das redes sociais e site da RELOP	9
20. Vídeos institucionais	9
21. Cobertura da Conferência anual em 2025 e eventos paralelos.....	10
Orçamento 2025	11
Tabela 1: Orçamento 2025 – Receitas e Despesas	12
Tabela 2: Mapa de Quotizações	13

Nota introdutória

O presente Plano de Atividades e Orçamento é aprovado a 8 de novembro de 2024, em Foz do Iguaçu, Brasil.

É com grande entusiasmo que apresentamos o nosso Plano de Atividades e Orçamento para 2025, delineando as atividades e identificando os objetivos que irão guiar as linhas de atuação da RELOP ao longo deste ano.

O Plano de Atividades e Orçamento de 2025 é o último a ser apresentado no âmbito do Plano Estratégico da RELOP para 2022-2025. Assim, o Plano está alinhado com a concretização dos objetivos previamente estabelecidos, focados no fortalecimento contínuo da nossa Associação, que temos perseguido desde 2018. Assim, visa não apenas concluir o ciclo estratégico atual, mas também preparar a organização para o próximo ciclo.

A cooperação e o empenho dos membros tornaram possível o sucesso no cumprimento do Plano de Atividades de 2024 e a prossecução dos objetivos do Plano Estratégico 2022-2025. Nessa transição, o compromisso dos membros com a evolução e excelência da organização serão fundamentais para o sucesso da RELOP.

O presente documento é o resultado de um processo participativo, em que, através de um inquérito, os membros da RELOP puderam pronunciar-se sobre as suas avaliações das atividades conduzidas no último ano e quais as atividades que desejam realizar em 2025. O inquérito contou com a resposta de 8 das 12 entidades membro da RELOP.

Igualmente, a RELOP consultou as lideranças dos Grupos de Trabalho da RELOP, sobre as atividades a desenvolver em 2025, por forma a incluí-las como parte integrante do Plano de Atividades.

Paralelamente, ao longo de todo o ano, a RELOP aferiu a opinião dos participantes a cada atividade realizada, reafirmando seu compromisso com a melhoria contínua. Essas consultas possibilitaram a recolha em tempo real de contribuições, sugestões e prioridades, que foram também consideradas na elaboração deste documento.

É importante referir que, existe uma grande variedade de assuntos e iniciativas que despertam interesse por parte dos membros da RELOP. Nesse sentido, é de realçar o valor acrescentado gerado na organização pelos seus Grupos de Trabalho. Através da sua atuação, estes permitiram o aumento da capacidade de resposta da organização e uma maior dinamização no seio da RELOP.

Organizamos as atividades para 2025 em três pilares ou eixos fundamentais: atividades internas, atividades externas e comunicação. Cada uma destas desempenha um papel essencial na prossecução dos nossos objetivos.

Estes três pilares incluem diversas atividades que contribuem para a contínua evolução da atividade da RELOP e refletem a sua adaptação contínua aos novos tempos e novos desafios que

se tem vindo a observar no setor energético. Permitindo, de forma tangível, concretizar os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico da associação.

Assim, para cada atividade identifica-se os objetivos estratégicos para os quais essa atividade contribui.

Plano Estratégico Plurianual (2022-2025)

O.E: 1 – Estimular o aperfeiçoamento da regulação das entidades associadas

O.E: 2 - Dinamizar a transição energética e a digitalização do setor da energia

O.E: 3 - Conhecer a realidade de regulação dos associados

O.E: 4 - Cooperar com outras associações internacionais do sector energético

O.E: 5 – Divulgar a atividade da RELOP e das entidades associadas através de uma comunicação eficaz e atempada

Estamos ansiosos para abraçar os desafios e oportunidades que 2025 nos reserva, e este plano serve como um guia abrangente para alcançarmos as nossas metas em cada uma dessas áreas.

Atividades internas

Conjunto de atividades a desenvolver pela RELOP, tendo como principais destinatários os seus membros.

1. Assembleias gerais

Em 2025, encontram-se previstas 2 Assembleias gerais da RELOP:

- 1 Assembleia geral virtual, em março de 2025, para aprovação do Relatório e Contas anual;
- 1 Assembleia geral presencial, electiva, no último trimestre de 2025, para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026 bem como do Plano Estratégico da RELOP para 2026-2030.

Objetivo: Estimular o aperfeiçoamento da regulação das entidades associadas (O.E.1) e cumprir os imperativos legais e manutenção da atividade regular da Associação.

2. Escola Regulatória

Organização de formação presencial temática, com a duração de 4 dias, em 2025, tendo como formadores quadros especializados dos membros da RELOP.

Cada entidade deve suportar as despesas de deslocação e alojamento dos seus colaboradores inscritos no programa.¹

Objetivo: Estimular o aperfeiçoamento da regulação das entidades associadas. (O.E.1)

3. Dinamização de Workshops

Organização de workshops direcionados exclusivamente aos membros da RELOP, em formato online:

- seis workshops temáticos organizados pelo Grupo de Trabalho de Comunicação da RELOP;
- três workshops temáticos dedicados aos biocombustíveis e produção de energias limpas, organizados pelo Grupo de Trabalho de Petróleo, Gás, seus derivados e Biocombustíveis (GTPGB); e
- oito workshops temáticos organizados pelo Grupo de Trabalho de Transição Energética (GTE).

Objetivo: Conhecer a realidade de regulação dos associados (O.E.3); estimular o aperfeiçoamento da regulação das entidades associadas (O.E.1); e dinamizar a transição energética e a digitalização do setor da energia (O.E.2).

¹ Encontram-se em estudo as possibilidades de obter financiamento de instituições internacionais, ou de abrir a possibilidade de prever vagas limitadas para assistirem formandos de outras instituições, mediante uma contribuição financeira.

4. Fichas técnicas de boas práticas

Continuação da elaboração, pelo GTE, de fichas técnicas que apresentem boas práticas, já implementadas nos diferentes países membros da RELOP, como forma de partilha de conhecimento e promoção de soluções replicáveis.

Objetivo: Conhecer a realidade de regulação dos associados (O.E.3); estimular o aperfeiçoamento da regulação das entidades associadas (O.E.1); e dinamizar a transição energética e a digitalização do setor da energia (O.E.2).

5. Visitas técnicas

Realização de visitas técnicas, em Moçambique, organizadas à margem da Conferência Anual da RELOP.

Objetivo: Conhecer a realidade de regulação dos associados (O.E.3); e estimular o aperfeiçoamento da regulação das entidades associadas (O.E.1).

6. Criação de uma Biblioteca Regulatória na intranet para os membros da RELOP

Continuação do desenvolvimento da área de trabalho na *intranet*, exclusiva aos membros da RELOP, com destaque para a área de Biblioteca, onde será desenvolvido um acervo regulatório com informação carregada e facultada pelos membros da RELOP.

Objetivo: Estimular o aperfeiçoamento da regulação das entidades associadas (O.E.1); e conhecer a realidade de regulação dos associados (O.E.3).

7. Prémio Maria Cristina Portugal 2025

Lançamento do Prémio Maria Cristina Portugal 2025, visando promover o trabalho científico desenvolvido em língua portuguesa, pelos quadros dos membros da RELOP.

Objetivo: Estimular o aperfeiçoamento da regulação das entidades associadas (O.E.1).

8. Elaboração do Plano Estratégico 2026-2030

Elaboração do novo Plano Estratégico da RELOP para o período de 2026-2030, a ser aprovado na Assembleia Geral de Moçambique, em 2025. O processo, dinamizado pelo Secretariado permanente, irá incluir consultas escritas e reuniões estratégicas com representantes dos membros da RELOP.

Objetivo: Estimular o aperfeiçoamento da regulação das entidades associadas (O.E.1).

9. Intercâmbio de Quadros RELOP (IQR)

Estabelecimento de um projeto piloto de intercâmbio ou destacamento de quadros, de curta duração, entre os membros da RELOP e mediante acordo entre as partes.

Objetivo: Estimular o aperfeiçoamento da regulação das entidades associadas (O.E.1).

Atividades Externas

Conjunto de atividades com participação mais abrangente e que visa a promoção do conhecimento dentro da RELOP, mas também a partilha do conhecimento existente na RELOP com o exterior.

10. Conferência Anual da RELOP

Realização da XV Conferência Anual da RELOP, aberta ao público e com a participação de peritos, académicos de prestígio, empresas e associações relacionadas de língua portuguesa para compartilharem os seus conhecimentos e experiências.

Objetivo: Estimular o aperfeiçoamento da regulação das entidades associadas (O.E.1) e cooperar com outras associações internacionais do sector energético (O.E.4).

11. Seminários Energia e Clima da CPLP

Coorganização do 4º Seminário de Energia e Clima da CPLP, e atividades conexas, assim como contribuir na elaboração do Roteiro Lusófono para a COP30, enquanto Observador Consultivo da CPLP e vice-coordenador da Comissão de Energia da CPLP.

Objetivo: Dinamizar a transição energética e a digitalização do setor da energia (O.E.2); e cooperar com outras associações internacionais do sector energético (O.E.4).

12. II Conferência de Energia da CPLP

Coorganização da II Conferência de Energia CPLP prevista para os dias 27 e 28 de maio de 2025, no Centro de Congresso de Estoril, em Cascais.

Enquanto Observador Consultivo da CPLP e vice-coordenador da Comissão de Energia da CPLP, a RELOP integra a Comissão de organização da II Conferência de Energia da CPLP, juntamente com Governo de São Tomé e Príncipe; Ministério da Ambiente e Energia de Portugal; Associação Lusófona de Energias Renováveis (ALER); ADENE - Agência para a Energia; Câmara Municipal de Cascais e Secretariado da CPLP.

Objetivo: Dinamizar a transição energética e a digitalização do setor da energia (O.E.2); e cooperar com outras associações internacionais do sector energético (O.E.4).

13. Participação na Confederação Internacional de Reguladores de Energia (ICER)

Enquanto membro da ICER a RELOP irá participar e divulgar entre os membros as atividades desta Confederação, designadamente:

- participação do Diretor Executivo nas reuniões trimestrais do *Steering Committee*;
- divulgação e participação dos membros na iniciativa Mulheres na Energia (*Women in Energy*);

- participação dos membros em grupos de trabalho, com especial interesse no futuro grupo de trabalho sobre independência do regulador;
- integrar a organização do próximo Fórum Mundial de Regulação de Energia (WFER) que terá lugar na Geórgia, em setembro de 2026;
- contributos para a publicação *ICER Chronicle*.

Objetivo: Estimular o aperfeiçoamento da regulação das entidades associadas (O.E.1); e cooperar com outras associações internacionais do sector energético (O.E.4).

14. Webinários jurídicos em língua portuguesa

Coorganização com o Mecanismo Africano de Apoio Jurídico (ALSF) do Banco Mundial de dois *webinários* sobre o setor da energia na África Lusófona, do ponto de vista jurídico.

Estimular o aperfeiçoamento da regulação das entidades associadas (O.E.1); e cooperar com outras associações internacionais do sector energético (O.E.4).

15. Eventos relativos à transição energética e à regulação

Organização de atividades públicas pelos Grupos de Trabalho focadas na transição energética:

- Dois Workshops online, organizados pelo GTPGB, dedicados ao hidrogénio;
- Workshop, organizado pelo GTPGB, sobre os desafios dos reguladores;
- Workshop online, organizado pelo GTE, aberto ao público em geral, com o objetivo de ampliar o debate e a sensibilização sobre a transição energética;
- Conferência, presencial, organizado pelo GTE, de participação alargada, sobre a transição energética.

Objetivo: Dinamizar a transição energética e a digitalização do setor da energia (O.E.3).

16. Observatório conjunto com a ARIAE

Criação de um observatório conjunto com a ARIAE que monitorize o progresso das iniciativas relativas ao acesso à energia e eficiência energética.

Este instrumento encontra-se previsto na Declaração de Iguazu, subscrita pela ARIAE e pela RELOP, no seguimento da 1ª Conferência Internacional Conjunta entre a Associação Ibero-Americana de Entidades Reguladoras de Energia (ARIAE) e a Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Portuguesa (RELOP) dedicada ao “papel da regulação no atual panorama energético e climático”.

Objetivo: Dinamizar a transição energética e a digitalização do setor da energia (O.E.3) e cooperar com outras associações internacionais do sector energético (O.E.4).

17. Cooperação e protocolos

Estabelecimento e reativação de Protocolos de cooperação, estreitando relacionamento com outras entidades e associações, designadamente aplicação do protocolo existente com a ARCTEL,

associação homóloga para as entidades reguladoras do setor da comunicação. Esta cooperação será dinamizada pela ARME que exerce atualmente a Presidência da ARCTEL.

Objetivo: Cooperar com outras associações internacionais do sector energético (O.E.4).

Comunicação

Conjunto de atividades que permitem projetar externamente a RELOP e os seus membros, assim como facilitar e aprofundar os contactos e cooperação entre os próprios membros.

18. Gestão das redes sociais e site da RELOP

Atualização do Plano de comunicação da RELOP para 2025, que irá incluir:

- Gestão da conta Facebook da RELOP;
- Gestão da conta LinkedIn da RELOP;
- Lançamento e gestão de nova conta Instagram da RELOP;
- Lançamento de conteúdos em vídeo;
- Atualização das *Playlists* na conta de Youtube e *streaming* de eventos RELOP.

Objetivo: Divulgar a atividade da RELOP e das entidades associadas através de uma comunicação eficaz e atempada (O.E.5).

19. Boletim de Notícias mensal

Atualização da imagem do InfoRELOP e disseminação de 14 Edições do InfoRELOP em 2025:

- Uma edição Especial II Conferência de Energia da CPLP;
- Uma edição Especial XV Conferência da RELOP;
- 12 Edições de periodicidade mensal.

Objetivo: Divulgar a atividade da RELOP e das entidades associadas através de uma comunicação eficaz e atempada (O.E.5).

20. Vídeos institucionais

Produção de:

- Vídeo institucional da RELOP, com participação de todos os membros da RELOP;
- Vídeo do Grupo de Trabalho sobre Transição Energética da RELOP, com testemunhos dos diversos participantes, a fim de reforçar a visibilidade e o impacto das ações desenvolvidas.

Objetivo: Divulgar a atividade da RELOP e das entidades associadas através de uma comunicação eficaz e atempada (O.E.5).

21. Cobertura da Conferência anual em 2025 e eventos paralelos

Desenvolvimento e execução de um plano de comunicação para os eventos da RELOP em 2025.

Objetivo: Divulgar a atividade da RELOP e das entidades associadas através de uma comunicação eficaz e atempada (O.E.5).

Orçamento 2025

Enquadramento

Para 2025, prevê-se a realização de um número recorde de atividades, num total de 18 atividades, divididas em três pilares: atividades internas, atividades externas e comunicação.

Devido à natureza virtual de algumas atividades, às estruturas já existentes e parcerias estabelecidas, 8 das 18 atividades não têm custos associados previstos. Por outro lado, são incluídas 3 despesas transversais de apoio à atividade da RELOP: serviço de contabilidade, gestão da conta bancária e aquisição de material comunicacional.

Assim, o orçamento proposto para 2025:

- Não prevê excedente orçamental;
- Propõe a manutenção do valor das quotizações face a 2024;
- Prevê como receita as quotizações dos membros;
- Prevê a obtenção de receita com o trabalho a desenvolver na organização da II Conferência de Energia da CPLP;
- Faz depender as despesas com as atividades externas da obtenção de receita com a atividade 11;
- Reafirma o princípio de prever um montante anual de € 2 000 para o fundo de reserva da Associação; e
- Consigna o orçamento da RELOP a atividades que beneficiam diretamente os seus membros.

A Tabela 1 apresenta a proposta de orçamento e quotizações para o ano 2025, em Euros. As despesas previstas incluem IVA, sempre que aplicável, de acordo com a taxa em vigor em Portugal continental.

Em resumo, a Tabela 1 apresenta um **total de despesas de € 18 290** que inclui as despesas correntes, as atividades a desenvolver em 2025 e uma contribuição de € 2 000 para o fundo de reserva da RELOP, que corresponde ao mesmo valor do exercício anterior. Dentro desse total, prevê-se o valor de **€ 1 576 em despesas correntes** ou operacionais, que decorrem das obrigações legais: pagamento a um Técnico Oficial de Contas e despesas de manutenção da conta bancária.

Relativamente às **receitas, prevê-se o montante de € 18 290**, sendo **€ 15 400,00** relativos às de quotizações anuais apresentadas na Tabela 2 e **€ 2 890** resultantes do trabalho da RELOP na organização da II Conferência de Energia da CPLP.

Tabela 1: Orçamento 2025 – Receitas e Despesas

RÚBRICAS	Unidade: EUR	
	Receitas	Despesas
RECETAS (A)	15 400,00	
Quotizações dos Membros 2025	15 400,00	
DESPESAS (B)		18 290,00
Despesas correntes		1 576,00
Técnico Oficial de Contas (TOC)		1 476,00
Estimativa Gestão da conta bancária (BPI)		100,00
Atividades internas		5 000,00
1 Assembleias gerais		0,00
2 Escola regulatória		1 000,00
3 Workshops temáticos		0,00
4 Fichas técnicas de boas práticas		0,00
5 Visitas técnicas		1 500,00
6 Biblioteca regulatória		0,00
7 Prémio Maria Cristina Portugal 2025		2 500,00
8 Elaboração do Plano Estratégico 2026-2030		0,00
9 Intercâmbio de Quadros RELOP		0,00
Atividades externas		6 900,00
10 Conferência Anual da RELOP		1 000,00
11 Seminários Energia e Clima da CPLP		1 500,00
12 II Conferência de Energia da CPLP	2 890,00	0,00
13 Participação na Confederação Internacional de Reguladores de Energia - ICER (quotizações)		1 400,00
14 Webinários jurídicos		0,00
15 Eventos relativos à transição energética e à regulação		3 000,00
16 Observatório conjunto com a ARIAE		0,00
17 Cooperação e protocolos		0,00
Comunicação		2 814,00
18 Gestão redes sociais e site (subscrição Canva e cookiebot)		300,00
19 Boletim de Notícias mensal (subscrição plataforma MailChimp)		264,00
20 Vídeos institucionais		250,00
21 Cobertura da Conferência anual em 2025 e eventos paralelos		0,00
Material comunicacional		2 000,00
Contribuição fundo de reserva 2025		2 000,00
TOTAL RECETAS E DESPESAS	18 290,00	18 290,00

Tabela 2: Mapa de Quotizações

Quotizações 2025		Unidade: EUR
Membro	Quota	
AGER - Autoridade Geral de Regulação (São Tomé e Príncipe)	€ 1 200,00	
ANEEL - Agência Nacional de Energia Eléctrica (Brasil)	€ 1 200,00	
ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Brasil)	€ 1 200,00	
ANPG - Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (Angola)	€ 1 200,00	
ANP-STP - Agência Nacional do Petróleo de São Tomé e Príncipe (S. Tomé e Príncipe)	€ 1 200,00	
ARENE - Autoridade Reguladora de Energia (Moçambique)	€ 1 200,00	
ARME - Agência Reguladora Multisectorial da Economia (Cabo Verde)	€ 1 200,00	
ENSE - Entidade Nacional para o Setor Energético (Portugal)	€ 1 200,00	
ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (Portugal)	€ 2 200,00	
INP - Instituto Nacional do Petróleo (Moçambique)	€ 1 200,00	
IRDP - Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (Angola)	€ 1 200,00	
IRSEA - Instituto Regulador dos Serviços de Eletricidade e de Água (Angola)	€ 1 200,00	
Total	€ 15 400,00	

Outras receitas:

II Conferência de Energia da CPLP (€ 2 890)

Dependendo dos contributos externos que a Conferência venha a angariar, é possível que haja ressarcimento dos recursos investidos pela RELOP nesta organização. A execução do orçamento previsto para as atividades externas dependerá parcialmente da obtenção desta receita.

Descritivo das despesas:

1. Assembleias gerais (€ 0)

A realização das Assembleias gerais não tem custos imputados à RELOP, ficando as despesas a cargo da entidade organizadora.

2. Escola Regulatória (€ 1 000)

As formações poderão ser desenvolvidas nas instalações de um regulador da RELOP e dinamizada por técnicos nas entidades reguladoras, no formato de contribuição em espécie.

Contudo, importa acautelar a possibilidade de despesas logísticas e de refeições aos formadores e formandos, prevendo-se uma despesa até € 1 000.

3. Workshops temáticos (€ 0)

Os três grupos de trabalho da RELOP irão realizar ao longo do ano um conjunto de workshops online, recorrendo apenas a ferramentas já existentes nas entidades de origem, não sendo necessário nenhum investimento por parte da RELOP.

4. Fichas técnicas de boas-práticas (€ 0)

As presentes fichas serão desenvolvidas pelos membros da RELOP, sob coordenação do Grupo de Transição Energética e divulgadas nos canais já existentes da RELOP, pelo que não se prevê nenhuma despesa associada.

5. Visitas técnicas (€ 1 500)

A organização de visitas técnicas deverá, por princípio, não trazer nenhuma remuneração para os locais e empresas envolvidas. Contudo, a RELOP deverá poder suportar despesas de transporte, refeição ou outras despesas operacionais para facilitar a realização das visitas.

6. Biblioteca regulatória (€ 0)

Esta Biblioteca online será desenvolvida com o contributo de todos os membros, e instalada na Intranet da RELOP. Trata-se de uma ferramenta gratuita, com acesso através do *site* da RELOP e customizada pela ERSE.

7. Prémio Maria Cristina Portugal 2025 (€ 2 500)

Prevê-se que, na edição de 2025, o prémio deverá ter o valor máximo de €2 500, que corresponde, conforme o edital do concurso, à participação do autor vencedor num evento internacional para apresentação do trabalho num dos possíveis formatos:

- a) Inscrição + despesas de deslocação + *per diem*, se evento presencial; ou
- b) Despesas de deslocação + *per diem*, se evento presencial sem valor de inscrição.

8. Elaboração do Plano Estratégico da RELOP 2026-2030 (€ 0)

Este plano será elaborado internamente, em articulação entre os membros da RELOP e o Secretariado Permanente, não se prevendo qualquer despesa.

9. Intercâmbio de Quadros RELOP (€ 0)

A dinamizar com os recursos dos próprios membros, sem despesas associadas.

10. Conferência Anual RELOP (€ 1 000)

Conforme prática habitual, a entidade ou entidades anfitriãs são responsáveis por assegurar as despesas inerentes à organização da Conferência. Cada membro é responsável por assegurar as despesas de viagem, alojamento e deslocação dos representantes da sua entidade.

A RELOP poderá suportar despesas de viagem a peritos externos cujo conhecimento técnico contribua para o enriquecimento do debate da RELOP ou de organização.

11. Seminários Energia e Clima na CPLP (€ 1 500)

Em 2025, a RELOP irá coorganizar o 4º Seminário de Energia e Clima da CPLP, que deverá ter lugar em São Tomé e Príncipe. Neste âmbito serão desenvolvidas atividades de comunicação, divulgação e redação de um documento relativo ao ciclo dos Seminários.

Apesar do princípio de participar com os recursos de cada membro, importa acautelar a possibilidade de compartilhar despesas ou participação de peritos. É possível que estas despesas possam ser parcialmente compartilhadas com as receitas geradas pelos seminários CPLP e, por essa via, representar um custo inferior ao projetado.

12. II Conferência de Energia da CPLP (€ 0)

Apesar do enorme compromisso de tempo e recursos que esta atividade implica, prevê-se que a mesma seja assegurada com os recursos disponibilizados pelos membros e pelo Secretariado Permanente.

Igualmente, cada membro é responsável por assegurar as despesas de viagem, alojamento e deslocação dos representantes da sua entidade.

Finalmente, e dependendo dos contributos externos que a Conferência venha a angariar, é possível que haja retorno dos recursos investidos pela RELOP. (ver Receitas)

13. Participação na Confederação Internacional de Reguladores de Energia - ICER (€ 1 400)

A RELOP é membro da ICER. Em 2024 foi aprovado um novo esquema de quotizações devidas pelos membros, devendo a RELOP contribuir com uma quotização de 1 500USD para o ano de 2025.

14. Webinários jurídicos (€ 0)

Seminários online, coorganizados com a ALSF sem despesas associadas.

15. Eventos relativos à transição energética e à regulação (€ 3 000)

Conjunto de eventos públicos online e presenciais, organizados pelos Grupos de Trabalho da RELOP. Apesar do princípio de participar com os recursos de cada membro, importa acautelar a possibilidade de compartilhar despesas ou participação de peritos.

16. Observatório conjunto com a ARIAE (€ 0)

A dinamizar com os recursos dos próprios membros, sem despesas associadas.

17. Cooperação e protocolos (€ 0)

A dinamizar com os recursos dos próprios membros, sem despesas associadas.

18. Gestão das redes sociais da RELOP e do site da RELOP (€ 300)

O acesso e gestão das páginas nestas redes sociais é gratuita.

Contudo, para assegurar a qualidade do material partilhado, prevê-se renovar a subscrição do serviço Pro do Canva (plataforma de *design gráfico*) permitindo o acesso a conteúdos *premium* que permitem a construção de materiais de comunicação internos e externos da RELOP.

Relativamente ao site da RELOP, prevê-se a renovação do serviço de *cookiebot* obrigatório.

19. Boletim de Notícias mensal (€ 264)

Em 2025, o InfoRELOP bem como outras divulgações da RELOP continuam a ser remetidas através da plataforma *Mailchimp* (plataforma de *marketing*, que gere subscrições e permite criar publicações digitais para envio por e-mail), tendo a RELOP optado pela subscrição da solução que permite a criação de designs mais atrativos e análise da audiência.

20. Vídeos institucionais (€ 250)

A produção dos vídeos previstos deverá ser assegurada com os recursos existentes nos membros da RELOP. Contudo, para captação de imagens e áudio com melhor qualidade, poderá verificar-se a necessidade de aquisição de material próprio para a RELOP.

21. Cobertura da Conferência anual em 2025 e eventos paralelos (€ 0)

A cobertura da Conferência e eventos paralelos deverá ser dinamizada pelo Grupo de Trabalho de Comunicação com recursos dos membros ou da RELOP, não se prevendo despesas associadas a esta atividade.

Material comunicacional (€ 2 000)

Com vista à promoção da imagem associativa, é relevante a produção e renovação de um conjunto de materiais promocionais para eventos e reuniões: pastas, blocos, lápis, brochuras personalizadas RELOP.

Previsão de reservas (€ 2 000)

Mantendo o princípio estabelecido em 2019, de a RELOP constituir um fundo de reservas através de uma contribuição anual de € 2 000, a RELOP estima alcançar a 31/12/2025 um fundo de reserva no montante total de € 14 000.